

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 100

Data: 07.12.82

Pg.: _____

Suspensa a liminar em favor dos índios Pataxó

BRASÍLIA — O Tribunal Federal de Recursos suspendeu a liminar concedida pela juíza Ana Maria Tristão, da Segunda Vara da Justiça Federal, em favor dos Pataxó Hã-Hã-Hãe, contra a transferência do grupo indígena da área de Pau Brasil (BA), para a fazenda Almada. Ao tomar conhecimento da decisão do TFR, o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, anunciou que vai entrar com interdito proibitório contra o fazendeiro Jeder Pereira Rocha que ocupou 1.200 hectares na área do posto indígena Paraguaçu.

Visivelmente constrangido com a decisão do TFR (a liminar era contra a Funai), o coronel Leal afirmou que até agora "evitei qualquer violência, mas não encontro apoio. Não quero compartilhar com arbitrariedades e injustiças. Vamos esgotar todos os recursos jurídicos ao nosso alcance para que a Funai não passe por tutora infiel".

O coronel Leal informou ainda

que a partir do momento em que soube da notícia de que a juíza Ana Maria Tristão concedera liminar em favor dos Pataxó, foi iniciada a operação de retorno dos índios da fazenda Almada para a reserva Paraguaçu-Caramuru. "Agora vai ficar difícil os índios entenderem o que aconteceu — disse o coronel. Por isso já deslocamos seis funcionários para a área com o objetivo de explicar a situação para os índios." Acrescentou ainda que a Funai continuará com a ação no TFR para reintegração de posse em favor dos Pataxó, que perderam suas terras para plantadores de cacau.

JURUNA

O cacique Mário Juruna, eleito deputado federal pelo PDT do Rio de Janeiro, responsabilizou ontem o governador Antônio Carlos Magalhães pelo que acontece aos Pataxó. "Antônio Carlos é responsável, criminoso. Já morreu índio Pankararé (Angelo, em 1979), o governador é responsável".